

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE
ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO ANO 2021

Aos vinte e seis do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e um, realizou-se a primeira Reunião Extraordinária do ano de dois mil e vinte e um da Comissão Intergestores Bipartite do Sistema Único de Saúde do Ceará, de modo virtual através do Link de Acesso, <https://meet.google.com/mrm-spif-fwc>, com a participação dos membros Representantes do Componente Estadual: Marcos Antônio Gadelha Maia, Secretário Executivo de Políticas de Saúde; Magda Moura de Almeida, Secretária Executiva de Vigilância e Regulação da Saúde; Caio Garcia Correia Sá Cavalcanti, Coordenador de Políticas Intersetoriais; Ricristhi Gonçalves de Aguiar Gomes, Coordenadora de Vigilância Epidemiológica e Prevenção à Saúde; Clara Suzana Cardoso Braga, Coordenadora de Desenvolvimento Institucional e Planejamento; Thaís Nogueira Facó de Paula Pessoa, Coordenadora de Atenção à Saúde; Vera Maria Câmara Coêlho, Secretária Executiva da CIB e Geni Carmem Clementino Alves, Diretora de Educação Profissional da Escola de Saúde Pública; Representantes do Componente Municipal: Rilson Sousa de Andrade, Vice Presidente do COSEMS e Secretário de Saúde de Pindoretama; Alessandra Pimentel de Sousa, Coordenadora de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria da SMS de Fortaleza; Regina Célia Carvalho da Silva, Secretária de Saúde de Sobral; Francimones Rolim de Albuquerque, Secretária da Saúde de Juazeiro do Norte; Islayne de Fátima Costa Ramos, Secretária da Saúde de Canindé; Nerilene da Silva Nery, Secretária da Saúde de Pentecoste; Francisca Airlene Dantas e Silva, Secretária da Saúde de Jaguaratama; Evaldo Eufrásio Vasconcelos, Secretário da Saúde de Cruz e Rianna Nargilla Silva Nobre, Secretária da Saúde de Banabuiú. Participaram outros Secretários Municipais de Saúde e profissionais das Secretarias Municipais de Saúde, Superintendentes e Coordenadores Regionais e técnicos das Coordenadorias e Células da SESA e assessores e apoiadores do COSEMS. **Vera Coêlho** iniciou a reunião cumprimentando aos internautas presentes nesta reunião que será coordenada pela Magda Moura de Almeida, Secretária Executiva de Vigilância e Regulação da Saúde e pelo Rilson Sousa de Andrade, Vice Presidente do COSEMS e Secretário de Saúde de Pindoretama, e que a pauta é composta de apenas um item para pactuação: Distribuição de Imunobiológicos e Insumos da Vacinação COVID-19. **Item 1. Abertura dos Trabalhos. Dra. Magda** cumprimentou e agradeceu a presença de todos, em seguida **Rilson** cumprimentou aos presentes e solicitou que as pessoas que não são secretários de saúde por gentileza cedam a vaga para os novos secretários de saúde, dado que a ferramenta *Google Meet* limita o número de participantes e que esse assunto é de grande relevância para os gestores. **Item 2. Discussões e Pactuações. Item 2.1. Distribuição de Imunobiológicos e Insumos da Vacinação COVID-19. Dra. Magda** iniciou informando que há um ano se iniciou no Estado a implantação da Comissão de Acompanhamento do Plano de Operacionalização para a Vacinação Contra a COVID-19, e que na Ferramenta INTEGRASUS foram inseridos 05 indicadores para apoio a gestão municipal em relação à classificação de risco e o monitoramento das ações de enfrentamento da pandemia nos municípios. E que foi enviado o Ofício Circular da SESA Nº 108/2021 aos gestores municipais solicitando a relação dos profissionais de saúde que estão atuando na linha de frente nas unidades assistenciais que atendem pacientes com COVID-19. Rilson ressaltou que os gestores municipais estão enfrentando dificuldades em relação à regulação de acesso dos pacientes que necessitam de uma assistência diferenciada. **Carmem Osterno**, Coordenadora Estadual de Imunização colocou a necessidade dos gestores alimentarem regularmente o SPNI para garantir a transparência dos dados de vacinação, bem como o gerenciamento dos dados pelo Ministério da Saúde. É importante o monitoramento diário do avanço da vacinação, bem como o registro de Eventos e a notificação de queixas técnicas no Notivisa, Sistema da Vigilância Sanitária. Em seguida informou que já foram distribuídas todas as doses de vacinas para a vacinação dos Idosos Institucionalizados. E que a vacina SINOVAC tem um intervalo de 14 a 28 dias entre a 1ª e 2ª dose, e se destina aos profissionais de saúde, indígenas e idosos institucionalizados, a vacina ASTRAZENECA tem um intervalo de 03 meses entre a 1ª e 2ª dose e se destina aos idosos de 75 anos ou mais. Destacou que o Estado recebeu 72.500 doses de vacinas e necessita que os critérios sejam definidos para a sua distribuição. Para o estabelecimento dos critérios de prioridades em relação à distribuição das doses de vacinas deve ser considerados a idade da

55 população, a área de maior incidência e a letalidade no município. **Francisco José Cavalcante**
56 **Lima (Franzé)**, Secretário de Saúde de Itapiúna solicitou que após a pactuação dos critérios de
57 prioridades em relação à distribuição das doses de vacinas a SESA elaborasse uma Nota Técnica
58 sobre os critérios e orientações para os gestores municipais. **Joaquim Paulino da Silva Júnior**,
59 Secretário de Saúde de Altaneira apoiou a solicitação do Franzé e destacou a importância da
60 vacinação dos profissionais de saúde, e só depois ser realizada a vacinação da população.
61 **Andresa Guedes**, Secretária de Saúde de Aracati relatou as pressões dos profissionais de saúde
62 da Atenção Primária e que se preocupa em vacinar a população geral sem vacinar os
63 trabalhadores de saúde. **Dra. Magda** esclareceu que a vacinação não está dirigida a população
64 geral e sim a população por faixa etária, com prioridade para a população idosa. **Carmem**
65 **Osterno** propôs que seja incluído nos critérios a população com comorbidade. **Regina Célia**
66 **Carvalho da Silva**, Secretária de Saúde de Sobral informou que a vacinação no município foi
67 iniciada pelos territórios com maior incidência, já foram vacinados os idosos acamados e os
68 idosos de 90 anos e mais, e deu início a vacinação dos idosos com 75 anos ou mais. **Edgleusson**
69 **Noronha**, Secretário de Saúde de Taúa e **Reginaldo Araújo da Silva**, Secretário de Saúde de
70 Jaguaruana consideraram bons os critérios trabalhados pela gestão de Sobral. **Glauciane Torres**
71 **Neves Quental**, Secretária de Saúde de Brejo Santo colocou que o número de profissionais de
72 saúde utilizado para cálculo das doses de vacinas do seu município está abaixo da quantidade
73 registrada no cadastro atual, pois houve expansão dos serviços do SAMU, UTI e de Urgência, e
74 indaga como fazer atualização. **Carmem Osterno** colocou que falta o município receber 60% da
75 quantidade prevista, e que na próxima remessa será compensado. **Dra. Magda** complementou
76 dizendo que está provocando o Ministério da Saúde no sentido de rever esse cadastro. **Rilson**
77 destacou a importância de se ter consenso em relação aos critérios e orientações para os gestores.
78 **Franzé** colocou que a urgência na distribuição das vacinas tem impedido que as informações
79 cheguem primeiro aos gestores, o que tem gerado uma pressão da população local quando da
80 divulgação na imprensa da chegada de vacinas no Estado. **Dra. Magda** explicou que tem muito
81 ruído de comunicação, bem como dificuldades de comunicação das ADS com os gestores
82 municipais. **Rogério Rodrigues de Mendonça**, Secretário de Saúde de Catunda disse que a
83 quantidade de vacinas para o seu Município é sempre arredondada pra menor, e indagou o que
84 será feito, pois no final irão faltar vacinas. **Rilson** corroborou com o Rogério. **Carmem Osterno**
85 informou que a caixa de 40 doses é programada por ADS de cada Região e não por município.
86 **Glaúcia Porto de Freitas**, Coordenadora da ADS do Aracati colocou que na reunião realizada
87 no aeroporto foi dito que seriam distribuídas caixas fechadas com 40 doses cada, e que recebeu
88 doses fracionadas. **Carmem Osterno** esclareceu que a caixa lacrada é por ADS e fracionada para
89 completar a meta da Região. **Morgana Souza Abreu**, Secretária de Saúde de Senador Sá
90 indagou quando os estudantes e internos dos serviços de saúde públicos e privados serão
91 contemplados. **Dra Magda** esclareceu que não está sendo feita distinção entre público e privado
92 e sim COVID e não COVID. **Dr. Marcos** colocou que é importante trabalhar no território a
93 incidência e a letalidade, mas do ponto de vista prático é muito complicado e propõe que se
94 trabalhe com grupos de maior risco. Após as discussões a CIB/CE aprovou os critérios de
95 prioridades para distribuição das doses da Vacina Contra a COVID-19 destinadas ao grupo de
96 idosos a partir dos 75 anos, obedecendo às seguintes prioridades: **Prioridade 1: Idosos**
97 **acamados com idade ≥ 75 anos; e Prioridade 2: Idosos com idade ≥ 90 anos.** No caso de
98 disponibilidade de doses após o cumprimento das Prioridades 1 e 2 os gestores poderão
99 estabelecer prioridades para Vacinação levando em consideração as faixas etárias: menor que 90
100 anos até 85 anos, e menor que 85 anos até 75 anos. Vera agradeceu a participação de todos, nada
101 mais havendo a tratar a plenária da Comissão Intergestores Bipartite deu por encerrada a 1ª
102 Reunião Extraordinária de 2021 do referido Colegiado, cuja Ata foi lavrada por mim, Vera
103 Coêlho. Fortaleza, vinte e seis do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e um.